

Segunda-Feira, 08 de Junho de 2026

Governo de MT cria Sala de Situação para resposta rápida a emergências climáticas

COMBATE ÀS QUEIMADAS

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde (SE) instituiu, nesta semana, a Sala de Situação em Saúde, uma estrutura destinada à coordenação de respostas rápidas às emergências climáticas e sanitárias em Mato Grosso.

A medida foi publicada em [portaria no Diário Oficial](#) e tem o objetivo de reforçar a gestão de saúde diante de desastres naturais, como incêndios florestais, estiagem, seca, chuvas intensas e enchentes.

A Sala de Situação terá como funções principais o monitoramento da saúde da população, a identificação de riscos e a organização de resposta rápida do sistema de saúde, incluindo a vigilância epidemiológica e o atendimento às vítimas. A estrutura também visa aumentar a capacidade de atuação das equipes de saúde em situações de crise.

A ação será coordenada pela Unidade de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde com a participação de diversas áreas da SES. Entre as atribuições da Sala de Situação estão:

- Elaboração de planos de contingência para situações de desastres naturais;
- Capacitação das equipes de saúde para responder a emergências;
- Monitoramento de doenças associadas à água e alimentação;
- Integração das ações de saúde, garantindo atendimento de urgência e hospitalar adequado.

A secretária adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde, Alessandra Moraes, ressaltou que a criação da Sala de Situação é uma medida estratégica para fortalecer o sistema de saúde, especialmente nas regiões mais vulneráveis do Estado, e garantir uma resposta mais eficaz aos desafios das mudanças climáticas.

"Com a criação da Sala de Situação, agora contamos com uma estrutura mais rápida e eficiente para enfrentar as emergências climáticas que têm impactado a nossa população. A articulação entre as diferentes áreas da saúde e a capacitação das equipes são fundamentais para minimizar os danos à saúde pública e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas", afirmou Alessandra.

A medida, que já entrou em vigor, terá vigência de seis meses e pode ser prorrogada por mais seis meses. Caso as situações emergenciais sejam resolvidas ou mitigadas, o encerramento da Sala de Situação também poderá ocorrer a qualquer momento.